

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE ÁGUA ENVOLVIDAS EM SURTO NO ESTADO DA BAHIA, NO ANO DE 2008.

Nascimento ME, Souza AAB; Saraiva MM; Lima S., Barbosa SRF.

Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz. Salvador – BA.

Endereço: Rua Waldemar Falcão, nº 133. Brotas. Salvador – BA.

Telefone/fax: (71) 3276-6061.

E-mails: srfarias@uol.com.br e lagen.copram@saude.ba.gov.br

O Laboratório Central Prof. Gonçalo Moniz recebeu em 2008, através da Vigilância Epidemiológica, 89 amostras de água tratada e bruta sob suspeita de surto de toxinfecção, procedentes de municípios da Bahia. As amostras foram coletadas em coletores plásticos estéreis e enviadas ao laboratório sob refrigeração. Foram processadas pela técnica de membrana filtrante no laboratório de Microbiologia de Água. Utilizou-se o meio Endo-Less na pesquisa de *Coliformes totais* e MFC para *Coliformes termotolerantes*. Foram incubadas em estufas bacteriológicas de 35,5°C (CT) e 44,5°C (CTT), por 24 horas. As amostras positivas de CTT foram transferidas para caldo seletivo (EC) e levadas ao banho-maria a 44,5°C / 24h. As amostras com turvação do meio e formação de gás, no tubo de Durham, foram transferidos para o Ágar EMB, através da técnica de estrias por esgotamento. Foram Incubadas em estufas bacteriológicas a 35,5°C / 24horas. As colônias características foram isoladas e depois passadas para a série bioquímica resumida e incubadas em estufa a 35,5°C / 48h. As confirmações das provas bioquímicas indicaram a presença de *Escherichia coli* nas amostras analisadas. Os laudos foram encaminhados a Vigilância Epidemiológica para tomarem as providências cabíveis. Das amostras 89 analisadas, 59 foram de água tratada (66,29%) e 30 de água bruta (33,71%), sendo 66 negativas (74,16%) e 23 positivas (25,84%). O total de 74,16% das amostras negativas indica que a água não está relacionada com os surtos por coliformes termotolerantes, que são considerados os melhores indicadores de poluição de origem fecal que os coliformes totais, por serem específicos de fezes humanas e de animais de sangue quente, indicando, conseqüentemente, condições favoráveis para o desenvolvimento de outros patógenos.